

BANALIZAÇÃO DA RECÉXIS (EQUIVOCOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *banalização da recéxis* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, tratar enquanto vulgar, trivial, reles, contumaz, corriqueira ou comum a reperspectivação da própria vida humana.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *banal* vem do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em seu território; comum; sem originalidade”. Surgiu no Século XVIII. O termo *banalização* apareceu no Século XIX. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço, intensificação”. A palavra *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer, nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Futilização da recéxis. 2. Diminuição do valor da recéxis. 3. Menosprezo da recéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *banalização da recéxis*, *minibanalização da recéxis* e *maxibanalização da recéxis* são neologismos técnicos da Equivocologia.

Antonimologia: 1. Valorização da recéxis. 2. Maximização da recéxis.

Estrangeirismologia: o apego aos *flashbacks* improdutivos; a ausência do *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente o autodiscernimento quanto ao aproveitamento das oportunidades recexológicas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Banalizar é vulgarizar. Banalização significa desvalorização.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da zona de conforto patológica; os baratropensenes; a baratropensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; o abertismo autopensênico; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evolucio-pensenedade.

Fatologia: a banalização da recéxis; a valorização do paradigma da Ciência convencional; as transformações pessoais impostas pela Sociedade; a padronização das necessidades e de valores obsoletos ao intermissivista; o sucesso profissional sendo o objetivo da vida; o soma considerado enquanto único veículo de manifestação do ser humano; o ato de contentar-se com as reciclagens superficiais; as reciclagens artificiais no soma, incentivadas pela mídia; a supervalorização da estética somática em detrimento à autevolução; a priorização de cuidados excessivos com a beleza; as cirurgias plásticas continuadas; a crise da meia-idade acirrada ante a falta de recins e recéxis; a exacerbação do porão consciencial no adulto; a terceirização dos autesforços; o adulto desatento às reciclagens de ectopias ou imaturidades afetivas; a priorização das metamorfoses pessoais mais fáceis; a transposição simplificada dos conceitos conscienciológicos; o predomínio da tacon; a acomodação à melin; a enganosa relação direta entre o nível do *Curso Intermissoivo* (CI) realizado e a faixa etária; o conhecimento do paradigma consciencial; o desprezo pelos aportes existenciais; a desconsideração pelo saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o investimento no autodesenvolvimento parapsíquico; o interesse pelo estudo da Cosmoética; as diferentes

metodologias pesquisísticas ofertadas pela Conscienciologia facilitando o acesso à cosmovisão; o impacto gerado pelo exemplo de outrem; a experimentação de procedimentos evolutivos adequados a si; a evitação do estupro evolutivo; a ampliação do autodiscernimento; o investimento na recuperação de cons; o uso dos trafores em prol dos objetivos proexológicos; as recins proporcionadas pelo desenvolvimento do tema de pesquisa essencial; a dedicação aos experimentos evolutivos; as práticas de autovivências mais desafiadoras; a possibilidade de atingir bons percentuais do completismo existencial.

Parafatologia: a ausência da vivência do estado vibracional (EV); o heterassédio de origem extrafísica; os acidentes de percurso parapsíquicos; as consequências multidimensionais das recéis menosprezadas; a projeção consciente; a parceria com o amparador extrafísico; a prática diária da tenepes; a pesquisa dos fenômenos parapsíquicos experimentados; as autorretrocognições salutares e reciclogênicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acomodação–automimese dispensável*; o *sinergismo patológico estagnação–regressão evolutiva*; o *sinergismo ignorância pessoal–ausência da prática*; o *sinergismo catalítico da autassistencialidade*; o *sinergismo comportamento intrafísico–comportamento interdimensional*; o *sinergismo proexológico dos autotrafores*.

Principiologia: a ausência do *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código de valores da Socin Patológica*; a criação de cláusulas para o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da robéxis*.

Tecnologia: a ausência da *técnica da recéis*.

Voluntariologia: a *falta de engajamento no trabalho grupal do voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *labcon*; as autexperimentações nos *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito nefasto do marasmo existencial*; o *efeito do escasso investimento na recéis minimizando os resultados*.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses facilitadoras das recins*; a ativação das conexões interneuronais favorecendo a *criação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo imaturidade consciencial–maturidade consciencial*; o *ciclo erro–aprendizado–acerto*; o *ciclo refletir–decidir*; o *ciclo evolutivo tacon–tares*; o *ciclo recéis–recin*; o *ciclo priorização–repriorização*; o *ciclo definir–planejar–implementar–revisar*.

Enumerologia: a vulgarização da *recéis*; a trivialização da *recéis*; a minimização da *recéis*; a despriorização da *recéis*; a depreciação da *recéis*; a nulificação da *recéis*; a redução da *recéis*.

Binomiologia: o *binômio transformação superficial–estagnação evolutiva*; o *binômio mutação inexpressiva–automimese dispensável*; o *binômio metamorfose insatisfatória–melin*.

Interaciologia: a *interação patológica desinformação–acomodação*; a *interação nociva irresponsabilidade–irreflexão*; a *interação nosográfica autocorrupção–omissão deficitária*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia–neoideia*; o *crescendo gradativo de expansão dos limites cosmoéticos da tares*; o *crescendo postergação–agilização da proéxis*; o *crescendo planejamento–organização–consecução*.

Trinomiologia: o *trinômio nosográfico preguiça–acídia–acrasia*; o *trinômio erro–reflexão–correção*; o *trinômio comodismo–conservadorismo–tradicionalismo*; o *trinômio vontade–decisão–deliberação*; o *trinômio motivação–trabalho–lazer*; o *trinômio conhecimento teórico–expe-*

rimento prático–suplemento teático; o trinômio vestir a camisa–suar a camisa–suar sangue aplicado às recins.

Antagonismologia: o *antagonismo malestar / bem-estar*.

Paradoxologia: o *paradoxo implícito na expressão coloquial “correr atrás do prejuízo”*.

Politicologia: a conscienciocracia; a recexocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*.

Filiologia: a xenofilia; a materiofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *disciplinofobia*; a *raciocinofobia*; a *assistenciofobia*; a *autopesquisofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da mesmice*.

Maniologia: a egomania; a autocorruptiomania.

Mitologia: o *mito da evolução consciencial sem autesforço*.

Interdisciplinologia: a Equivocologia; a Perdologia; a Autenganologia; a Autassediologia; a Mitologia; a Desviologia; a Autodiscernimentologia; a Autodecidologia; a Autorrecexologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; o pré-serenão vulgar; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autoindulgens*; o *Homo sapiens autodespriorisatus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens stationarius*; o *Homo sapiens autorrevertor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minibanalização* da recéxis = o descaso quanto à saúde física, trafar a ser reciclado, sabidamente negligenciado em retrovida recente; *maxibanalização* da recéxis = o descaso quanto ao megatrafar a ser reciclado, reconhecidamente retroalimentado ao longo da seriéxis.

Terapeuticologia. De acordo com a *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 ações estratégicas, para a conscin evitar a banalização da recéxis, em prol do deslanche da carreira evolutiva:

01. **Anticorrupção:** abandonar, de vez, as práticas autoprejudiciais.
02. **Assistência:** trocar a condição de assistido pela posição de interassistente lúcido.
03. **Autoconfiança:** ampliar os percentuais de confiança em si.
04. **Autoconhecimento:** investir no desenvolvimento da autocognição.
05. **Autorganização:** intensificar a ordenação da vida pessoal.
06. **Autodidatismo:** procurar exercer a autodidaxia evolutiva.
07. **Autossuperação:** valorizar cada ultrapassagem de gargalo existencial.
08. **Consecução:** usar até os momentos de lazer, para realizar atividades úteis.
09. **Cosmoética:** atualizar periodicamente o *código pessoal de Cosmoética*.
10. **Criatividade:** valer-se da inventividade, para superar os imprevistos proexológicos.
11. **Energossomática:** praticar diferentes tipos de exercícios energéticos diariamente.
12. **Esforço:** manter constantemente o empenho revigorado em prol das recins.
13. **Parapsiquismo:** desenvolver as autoparapercepções e usá-las de modo sadio.
14. **Resiliência:** dedicar-se ao fortalecimento das estratégias de enfrentamento.
15. **Tares:** preferir atuar no esclarecimento, ao invés da consolação.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a banalização da recéxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.
07. **Banho de loja consciencial:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
08. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
10. **Convite ao intermissivista:** Autexperimentologia; Homeostático.
11. **Crescendo centrípeto recéxis-recin:** Evoluciorreexologia; Homeostático.
12. **Deslanche existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.

NA BANALIZAÇÃO DA RECÉXIS, O INTERMISSIVISTA TROCA EXPERIMENTOS EVOLUTIVOS PELOS DITAMES SOCIAIS, MINIMIZANDO, SOBREMANEIRA, PERCENTUAIS EXITOSOS DE AUTOCOMPLÉXIS A SEREM CONQUISTADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca avaliar o percentual de autobanalização da recéxis? No teste de avaliação pessoal de 1 a 5, em qual nível você se situa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia;** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 166.
2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguacu, PR; 2004; páginas 833 a 835.
3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 682 a 688.

M. R.